

Módulo | ADVID

Biodiversidade – Valor acrescentado no vinho?

A Biodiversidade Funcional da Vinha na REGIÃO DEMARCADA DO DOURO, pretende ser uma estratégia de preservação e gestão da riqueza bem como da diversidade da paisagem rural Duriense, testemunha viva da adaptação inteligente de uma atividade económica ao seu território.

Ao intervir e fazer evoluir a paisagem devido à necessidade de evolução da atividade económica, os viticultores procuram a criação de riqueza, o que implica a afirmação da Biodiversidade Funcional e a importância da sua prática na proteção e gestão de uma paisagem contemporânea de qualidade.

O CLUSTER dos Vinhos da Região do Douro, reconheceu esta importância ao incluir este tema como um dos seus Projeto Âncora, fruto do trabalho já anteriormente realizado pela ADVID e seus associados, nomeadamente na limitação natural da traça da uva (*Lobesia Botrana*), e na caracterização dos auxiliares artrópodes presentes na vinha.

Mais recentemente através de variados projetos (LIFE, PRODER, Doutoramentos) procede-se à monitorização de vários fatores que influenciam a paisagem e a atividade económica, tais como a vegetação, a atividade microbiana do solo, aves e mamíferos, áreas ou sebes de vegetação arbórea bem como da vegetação espontânea ou semeada existente na vinha em produção. Esta monitorização vai permitir uma melhor gestão das relações multifatoriais que influenciam a paisagem e interagem com a atividade económica.

A viticultura de hoje na Região Demarcada do Douro já é, e continuará a ser o fator determinante na criação e integração da biodiversidade na natureza, na vinha e na paisagem, assente na investigação e inovação e obviamente na rentabilidade das explorações agrícolas. Pretendemos transferir o referencial de excelência dos nossos vinhos para a atitude de gestão e visão do que deve ser a geração sustentável de riqueza, assente num compromisso com a sociedade e o ambiente.